

PEQUENOS ALQUIMISTAS... ENTRE CORES, MELECAS E SABORES: OS BEBÊS E SUAS DESCOBERTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Mariele Ferreira Leal
Amanda Ribeiro

Este texto apresenta um breve relato da experiência pedagógica desenvolvida na Educação Infantil com uma turma de berçário, numa escola pública de Santa Maria – RS. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e com os estudos acerca das infâncias, partimos do pressuposto de que os bebês enquanto sujeitos são produtores de culturas, as quais são compartilhadas, em particular, no âmbito da escola enquanto o primeiro espaço coletivo que passam a frequentar. Outro fator a ser considerado é que tais aprendizagens produzidas pelos bebês são pautadas pela exploração de diferentes espaços, objetos, interações, etc. Logo, visando potencializar tal processo, buscamos investigar e analisar as possibilidades de promovermos tais descobertas por intermédio das ações desenvolvidas no âmbito da turma do berçário. Partimos de questionamentos acerca das próprias especificidades desta etapa, ou seja, como no cotidiano da escola poderíamos potencializar aos bebês tais descobertas? Como enquanto educadoras poderíamos intervir e acompanhar este processo? Para tanto, realizamos algumas estratégias em sala como a disponibilização de diferentes materiais e texturas que foram explorados pelos bebês. No decorrer de tais experiências, realizamos observações e registros de como as crianças interagiram tanto com os materiais como entre si e com as educadoras. Estas práticas possibilitaram aos bebês momentos de muita exploração e descobertas mediante a ampliação de experiências sensoriais, expressivas e corporais. Ressaltamos a importância de tais estudos articulados com a prática a fim de compreendermos os bebês e suas interações, nas quais se constituem enquanto sujeitos.

Palavras-chave: Experiência. Educação Infantil. Bebês.